

ALGUMAS PALAVRAS
DO MAIS PROFUNDO DO SER

ALGUMAS PALAVRAS
DO MAIS PROFUNDO DO SER

KARL VON ECKARTSHAUSEN

ALGUMAS PALAVRAS
DO MAIS PROFUNDO DO SER

E

DA PERFECTIBILIDADE
DO GÊNERO HUMANO

POR

KARL VON ECKARTSHAUSEN

2000

Rozekruis-Pers — Haarlem — Holanda

Título do original:
*Einige Worte aus dem Innersten, für die,
die noch im Tempel und in den Vorhöfen sind*

E

*Über die Perfektibilität des Menschengeschlechts
und die nahe Vollendung der Erwählten
Eine Trostschrift für die Wartenden*

Traduzido do francês:
Quelques paroles du plus profond de l'être

© 2000 da edição brasileira by Rozekruis-Pers

© 2000 da tradução em português by
Rozekruis-Pers

Todos os direitos, inclusive os de tradução, estão reservados. Parte alguma deste livro pode ser reproduzida, em nenhuma forma, por impressão, fotocópia, microfilme ou quaisquer outros meios, sem a permissão por escrito da editora.

ISBN 85-88950-04-9

Índice

Introdução	7
Algumas palavras do mais profundo do ser	11
Da perfectibilidade do gênero humano e da realização próxima dos eleitos	41

ALGUMAS PALAVRAS
DO MAIS PROFUNDO DO SER

AOS QUE AINDA SE ENCONTRAM
NO TEMPLO OU NO ÁTRIO

SERÁ QUE JÁ EXISTIU uma escola universal para a educação dos homens — uma escola universal de Sabedoria? E qual seria, pois, seu segredo?

Faz-se esta pergunta há séculos, e imagina-se toda a sorte de coisas. Esta escola de Sabedoria, se é que existiu, era obra dos homens? Combinava ela a vivacidade intelectual e a perspicácia penetrante ou tirava as conclusões da experiência? Resultava dos esforços bem intencionados de espíritos nobres? Contudo, quem pode verdadeiramente responder a estas perguntas?

Existe uma escola universal de Sabedoria. Ela possui uma cátedra celeste no mais profundo do Espírito, de onde emana todo o conhecimento.

Esta escola de Sabedoria tem:

1. um aspecto exterior,
2. um aspecto interior,
3. um aspecto interior mais profundo.

Este exterior, este interior e este mais profundo do ser estão ligados uns aos outros, e somente quem conhece o exterior, o interior e o interior mais profundo é capaz de dar uma resposta às perguntas formuladas acima, pois somente ele tem o conhecimento do todo. Todavia, para os que tinham o conhecimento do todo, ainda não era o tempo de falar disto.

O que está depositado no mais profundo desta escola, enquanto força, aparece, enquanto efeito, no interior e, enquanto forma ou hieróglifo, no exterior.

Assim, portanto, esta escola de Sabedoria possui:

1. um átrio
2. um templo
3. um santuário.

Em cada época, somente os que se encontram no santuário, no interior mais profundo, percorrem com o olhar o templo até o átrio; mas o santuário mais profundo permanece fechado aos que se encontram no átrio e no templo.

Poucas pessoas, em cada época, passam do interior ao interior mais profundo; a maior parte permanece no átrio, e todas as modificações e perturbações que ocorrem nesta escola apenas dizem respeito ao átrio; o templo e o santuário permanecem sempre imutáveis.

Somente a forma está sujeita às leis do tempo e a suas variações; o Espírito, no interior mais profundo, permanece imutável e eterno. É possível cometer sacrilégios, degradar e profanar o átrio, mas de maneira nenhuma o templo interior e o santuário interior mais profundo.

Quando a desordem reina no átrio, o Espírito retira-se do templo interior, e a forma, desprovida do Espírito, cai em ruína. Caso algum temerário se arriscasse a profanar o templo, a verdade retirar-se-ia para o interior mais profundo, e o templo desapareceria da vista do sacrílego, assim como dos homens de carne.

No exterior, no átrio, na forma, no hieróglifo, está a letra; no interior, a compreensão da letra; no interior mais profundo, o Espírito, que ilumina a compreensão e vivifica a letra.

Os três santuários penetram-se uns aos outros: o exterior penetra o interior; o interior penetra o interior mais profundo — o Átrio, o Santo e o Santo dos Santos.

Três mundos, dos quais cada um tem sua visão particular, seus objetos particulares, um espírito particular e um sol particular que o ilumina: a luz do sol no átrio, a luz da razão pura no templo, a luz do Espírito de Deus no santuário.